

UNIVERSIDADE DE TAUBATÉ
Natalia Miranda Alvim de Faria
Luísa Frasinelli Cantelmo

INFLUENCIA DA DIETA NA SAÚDE BUCAL INFANTIL

Taubaté-SP

2023

UNIVERSIDADE DE TAUBATÉ

Natalia Miranda Alvim de Faria

Luísa Frasinelli Cantelmo

INFLUENCIA DA DIETA NA SAÚDE BUCAL INFANTIL

Trabalho de Graduação,
apresentado ao Departamento
de Odontologia da Universidade
de Taubaté como parte dos
requisitos para obtenção do
título de bacharel em
Odontologia

Orientação: Prof. Me. Alexandre
Cursino de Moura Santos

Taubaté-SP

2023

**Grupo Especial de Tratamento da Informação – GETI
Sistema Integrado de Bibliotecas – SIBi
Universidade de Taubaté - UNITAU**

C229i Cantelmo, Luísa Frasinelli
Influência da dieta na saúde bucal infantil / Luísa Frasinelli
Cantelmo, Natalia Miranda Alvim de Faria. -- 2023.
21 f.

Monografia (graduação) - Universidade de Taubaté,
Departamento de Odontologia, 2023.
Orientação: Prof. Dr. Alexandre Cursino de Moura Santos,
Departamento de Odontologia.

1. Saúde infantil. 2. Dieta. 3. Cárie. I. Faria, Natalia Miranda
Alvim de II. Universidade de Taubaté. Departamento de
Odontologia. Curso de Odontologia. III. Título.

CDD – 617.645

Natalia Miranda Alvim de Faria

Luísa Frasinelli Cantelmo

INFLUENCIA DA DIETA NA SAÚDE BUCAL INFANTIL

Trabalho de Graduação, apresentado ao Departamento de Odontologia da Universidade de Taubaté como parte dos requisitos para obtenção do título de bacharel em Odontologia

Orientação: Prof. Me. Alexandre Cursino de Moura Santos

Data: 06/12/2023

Resultado: _____

BANCA EXAMINADORA

Prof. Me. Alexandre Cursino de Moura Santos Universidade de Taubaté

Assinatura

Prof. Edison Tibagy Dias de Carvalho Almeida Universidade de Taubaté

Assinatura

Prof. Nivaldo André Zollner Universidade de Taubaté

Assinatura

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Deus primeiramente que me deu saúde e me sustentou para que esse sonho e essa profissão se tornassem possível.

A minha família que incentivou e esteve em meu lado em todos os momentos, pai o senhor não está mais neste plano, mas tenho certeza do orgulho que está tendo, sua filha fez outra graduação. A minha irmã que foi minha madrinha ao longo dos anos, ensinando e apoiando no estágio.

A todos os professores que nos ensina com muita dedicação em especial ao professor André Zöllner, que me ajudou concedendo uma bolsa de estudo em um lindo projeto de extensão que fiz parte pela universidade.

Minha dupla Luísa Frasinelli que chegou no último semestre para fechar uma parceria completa, com muito ânimo e força e a todos os colaboradores da universidade que trabalham com muito respeito e educação com os alunos.

Natalia

AGRADECIMENTOS

Começo agradecendo à minha família, por todo o apoio durante esses 4 anos que eu sei que não foi fácil, espero poder honra-los por terem se dedicado à minha formação.

Agradeço à minha dupla, Natalia, por estar comigo, se tornando muito mais que apenas uma dupla, uma amiga. Uma amizade que eu espero poder levar para além da faculdade.

Ao meu professor orientador, Alexandre, que sempre esteve disposto a nos ensinar e tirar nossas dúvidas.

A todos os professores da UNITAU, principalmente a essa banca, por todo carinho e conhecimento passados durante o curso de odontologia.

Por fim, agradeço a mim também, por todo esforço e dedicação para chegar até aqui hoje.

Luísa

DEDICATÓRIA

Esse trabalho é dedicado a todos os familiares, amigos e professores que contribuíram para nossa caminhada e por todos os conhecimentos passados. Nosso muitíssimo obrigada!

Natália e Luísa

RESUMO

O presente estudo teve como objetivo pesquisar o que a literatura traz sobre as influências da dieta na saúde bucal infantil. O estudo é de extrema importância visto que o conhecimento sobre o tema é relevante para o futuro cirurgião-dentista. Ele enfatiza a importância da educação alimentar e da conscientização dos pais e cuidadores sobre a relação entre dieta e saúde bucal. A revisão de literatura também busca entender como os indicadores de estado nutricional podem influenciar nos parâmetros de saúde oral, sendo eles, desnutrição, baixo peso e sobrepeso. Os autores também discutem a importância da higiene bucal adequada e como a dieta pode interagir com os hábitos de higiene. Os resultados mostram a dieta como fator determinante na prevenção de doenças bucais, abordando o impacto de diferentes componentes dietéticos, como açúcares que podem causar cáries e problemas periodontais.

ABSTRACT

The present study aims to research what the literature brings about the influences of diet on children's oral health. This research is extremely important as knowledge on the subject is relevant for future dental surgeons. It emphasizes the importance of nutritional education and raising awareness among parents and caregivers about the relationship between diet and oral health. The literature review also seeks to understand how nutritional status indicators can influence oral health parameters, such as innutrition, underweight, overweight. The authors also discuss the importance of proper oral hygiene and how diet can interact with hygiene habits. The results show diet as a determining factor in the prevention of oral diseases, addressing the impact of different dietary components, such as sugars that can cause cavities and periodontal problems.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	09
2 PROPOSIÇÃO	10
3 REVISÃO DE LITERATURA	11
4 DISCUSSÃO	16
5 CONCLUSÕES	18
6 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	19

1 INTRODUÇÃO

O presente trabalho de pesquisa é o resultado de uma revisão de literatura a respeito das influências da dieta na saúde bucal infantil que precisam ser conhecidas pelos acadêmicos de odontologia e pelos cirurgiões dentistas, tanto os que atuam na clínica geral quanto os que se dedicam à odontopediatria.

Tal conhecimento é de suma importância, visto que a dieta pode ser um fator determinante na prevenção de doenças bucais junto com a higienização adequada.

É certo que a dieta inadequada muitas vezes não é reconhecida com rapidez, interferindo negativamente para um efetivo tratamento e uma boa qualidade de vida.

Dentre todas as influências, esse trabalho destacará: a dieta moderna, rica em açúcares refinados e alimentos processados, a necessidade de educação dos pais e cuidadores sobre a importância da dieta balanceada, e indicadores de estado nutricional.

Este aprendizado é essencial ao cirurgião dentista para que possa reconhecer os fatores que influenciam na saúde bucal e contribuir para o diagnóstico e encaminhamento do paciente ao nutricionista, se for o caso, sendo assim oportuno a sua discussão.

2 PROPOSIÇÃO

Discutir e entender as influências da dieta na saúde bucal infantil.

3 REVISÃO DE LITERATURA

Moimaz et al. (2011) exploraram a influência da dieta na saúde bucal das crianças, destacando a importância dos hábitos alimentares para a prevenção de doenças dentárias, como cáries e problemas periodontais. A amamentação e a introdução adequada de alimentos na dieta das crianças são discutidas, assim como a influência de fatores socioeconômicos nas escolhas alimentares. O papel dos alimentos ricos em açúcares e amidos na formação de cáries também é discutido, mostrando como esses alimentos fornecem substrato para o crescimento de bactérias causadoras de cáries. Além disso, o impacto dos ácidos presentes em alimentos e bebidas ácidas na erosão do esmalte dentário também é abordado. O artigo conclui que uma abordagem integrada, que considere tanto a educação alimentar quanto a higiene bucal adequada, é crucial para garantir a saúde bucal das crianças e prevenir doenças dentárias precoces, ressaltando nutrientes como vitaminas e minerais para o desenvolvimento saudável dos dentes e gengivas, para isso, estratégias educacionais para conscientização sobre a relação entre dieta e saúde bucal são discutidas, incluindo a necessidade de intervenções nas escolas e comunidades.

Ferreira, Aires e Silva (2013) abordaram a importância da alimentação e nutrição adequada na infância para promover a saúde bucal destacando que os hábitos alimentares podem influenciar diretamente na saúde dos dentes e gengivas, como por exemplo a falta de nutrientes essenciais prejudicando o seu desenvolvimento. Os autores exploraram como a dieta moderna rica em açúcares refinados e alimentos processados, tem contribuído para o aumento das taxas de cáries em crianças, por isso, o papel da amamentação e da introdução de alimentos sólidos na saúde bucal é abordado, enfatizando a importância do aleitamento materno exclusivo nos primeiros meses de vida e da introdução gradual de alimentos adequados, além da necessidade de educação dos pais e cuidadores sobre a importância da dieta balanceada. Concluindo a importância de limitar o consumo de alimentos ricos em açúcares e ácidos, assim como a promoção do consumo de alimentos essenciais para garantir a saúde bucal das crianças e prevenir doenças dentárias precoces.

Herkrath, Rebelo e Vettore (2013) exploraram a relação entre as práticas parentais e o desenvolvimento de cárie dentária em crianças com o objetivo de examinar e sintetizar a literatura existente sobre o assunto. Com base na análise dos estudos selecionados, os autores fizeram as seguintes observações: Houve evidências consistentes de que as práticas parentais, incluindo hábitos alimentares, práticas de higiene oral e comportamentos relacionados à saúde bucal tiveram influência significativa no desenvolvimento de cárie dentária em crianças.

Torres et al. (2013) apresentaram como foco principal analisar a associação entre a dieta e a ocorrência de cárie dentária em crianças destacando como os padrões alimentares, tipos de alimentos consumidos e frequência de ingestão podem influenciar o desenvolvimento da cárie dentária. Abrange uma ampla gama de alimentos, como açúcares, amidos, alimentos processados e bebidas açucaradas, que têm sido associados ao aumento do risco de cárie dentária, enfatizando o papel dos açúcares fermentáveis, que são metabolizados pelas bactérias na cavidade oral, na formação de ácidos que podem corroer os dentes. O artigo também explora o

impacto de fatores como a adesão à dieta tradicional versus a dieta ocidentalizada, bem como os efeitos das práticas de higiene bucal nas associações entre dieta e cárie dentária. Além disso, o papel dos profissionais de saúde bucal na promoção de orientações alimentares saudáveis para prevenir a cárie dentária é discutido. O artigo conclui que a relação entre dieta e cárie dentária em crianças é complexa e multifatorial, mas há evidências sólidas que sustentam a influência dos padrões dietéticos na saúde bucal infantil.

Bertolini et al. (2014) avaliaram como uma intervenção nutricional pode influenciar a prevalência de cárie dentária e os hábitos alimentares em escolares. A pesquisa envolveu a implementação de um programa de educação nutricional e monitoramento da ingestão de alimentos para avaliar seu impacto na saúde bucal das crianças, descrevendo a metodologia da intervenção, que incluiu palestras educacionais, distribuição de materiais informativos e a promoção de práticas alimentares saudáveis, além dos hábitos alimentares dos escolares foram avaliados antes e após a intervenção. Os resultados do estudo são apresentados, destacando as mudanças na prevalência de cárie dentária e os hábitos alimentares após a intervenção nutricional. Os autores discutem os efeitos positivos observados na redução da prevalência de cárie dentária e na melhoria dos hábitos alimentares entre os participantes, mostrando a importância da educação nutricional como uma abordagem preventiva para promover a saúde bucal e a saúde geral das crianças. A interconexão entre a dieta e a saúde bucal é ressaltada, juntamente com a necessidade de intervenções que considerem aspectos educacionais. Os autores concluem que a intervenção nutricional teve um impacto positivo na prevalência de cárie dentária e nos hábitos alimentares dos escolares, destacando a importância das práticas alimentares saudáveis desde a infância.

Fonteles et al. (2015) enfocaram sobre o impacto de diferentes componentes dietéticos e sobre a exposição frequente a alimentos ricos em açúcares e amidos na saúde bucal infantil e como esses alimentos fornecem substrato para o crescimento de bactérias causadoras de cáries. Abordaram também as estratégias educacionais para promover uma dieta saudável e conscientizar os pais e cuidadores sobre os impactos da dieta na saúde bucal das crianças. O papel dos profissionais de saúde, incluindo dentistas e pediatras, na orientação sobre a dieta e a promoção de hábitos alimentares saudáveis é ressaltado. Por fim, o artigo destaca a importância de uma abordagem multidisciplinar para promover a saúde bucal infantil, envolvendo não apenas os profissionais de saúde bucal, mas também nutricionistas e educadores.

Pinto et al. (2015) analisaram como a dieta das crianças está associada ao estado de saúde oral, explorando uma ampla variedade de aspectos dietéticos que podem influenciar a saúde oral das crianças. O papel dos açúcares fermentáveis na formação de cáries é destacado, assim como a importância de uma dieta equilibrada para a prevenção de doenças orais. O artigo também aborda a influência de fatores socioeconômicos na dieta das crianças e sua relação com a saúde oral. Além disso, discute a necessidade de intervenções educacionais para promover hábitos alimentares saudáveis e conscientização sobre os efeitos da dieta na saúde oral. Os autores concluem que há evidências substanciais que indicam uma associação entre a dieta das crianças e seu estado de saúde oral.

Rocha et al. (2015) investigaram o conhecimento, as atitudes e as práticas de pais e cuidadores em relação à saúde bucal de crianças na idade pré-escolar. Os autores conduziram uma pesquisa que fez entrevistas e questionários aplicados a pais e cuidadores de crianças pré-escolares. Os questionários exploraram descritos como o conhecimento sobre cuidados bucais, atitudes em relação à higiene bucal e práticas de cuidados bucais para crianças. Com base na análise dos dados coletados, os autores destacaram as seguintes descobertas: Conhecimento limitado, pois muitos pais e cuidadores destacaram conhecimento limitado sobre a importância da higiene em crianças pré-escolares e bucais como realizar corretamente a escovação e o uso do fio dental.

Fernandes et al. (2015) examinaram a eficácia de um programa de aconselhamento dietético na prevenção de cáries na primeira infância (CPI) em um país em desenvolvimento. O estudo implementou um programa de aconselhamento dietético que se concentrou em educar os pais e cuidadores sobre a importância da nutrição adequada e das práticas de saúde bucal na prevenção da CPI. O programa teve como objetivo promover escolhas alimentares mais saudáveis e melhores práticas de higiene oral. Com base na análise dos dados do estudo, os autores fizeram as seguintes observações: O programa de aconselhamento dietético foi eficaz na redução da incidência de cárie na primeira infância (CPI).

Vieira et al. (2016) exploraram como os hábitos alimentares podem influenciar diretamente a saúde bucal e examinaram uma variedade de componentes dietéticos, como açúcares, amido, nutrientes específicos e a influência de diferentes tipos de alimentos na saúde bucal das crianças. O papel dos açúcares e amidos na promoção da cárie dentária é destacado, uma vez que esses componentes podem fornecer substrato para o crescimento de bactérias causadoras de cáries. Além disso, citaram como a consistência dos alimentos, os hábitos alimentares e a frequência de consumo também podem impactar a saúde bucal das crianças. O papel dos profissionais de saúde, na promoção de hábitos alimentares saudáveis e na prevenção de doenças bucais é discutido. O artigo também ressalta a necessidade de abordagens preventivas, como a limitação de alimentos ricos em açúcares, a promoção de alimentos saudáveis e a adoção de práticas de higiene bucal adequadas.

De Carvalho Rocha et. Al (2016) conduziram uma revisão sistemática da literatura para explorar a relação entre o estado nutricional e a saúde bucal em crianças em idade pré-escolar. A revisão busca entender como os indicadores de estado nutricional, como desnutrição, baixo peso e sobrepeso, podem influenciar nos parâmetros de saúde oral, como cáries dentárias, gengivite, entre outros. O artigo discute como deficiências nutricionais ou desequilíbrios podem afetar o desenvolvimento de problemas dentários e outras questões de saúde bucal. Além disso, explora os possíveis mecanismos através dos quais fatores nutricionais podem impactar a saúde bucal, como a função do sistema imunológico, o fluxo salivar e a composição da microbiota oral. O artigo conclui destacando a importância de considerar tanto o estado nutricional quanto a saúde bucal no bem-estar geral das crianças em idade pré-escolar. Também ressalta a necessidade de abordagens interdisciplinares envolvendo profissionais de nutrição e saúde bucal para garantir a saúde global das crianças

Guedes et al. (2016) relacionaram a promoção da saúde bucal e desigualdade socioeconômica nos hábitos alimentares de escolares brasileiros. O objetivo principal deste estudo foi examinar como a promoção da saúde bucal e os fatores socioeconômicos afetam os hábitos alimentares de crianças em idade escolar no Brasil. Os autores realizaram pesquisas envolvendo crianças em idade escolar, coletando dados sobre seus hábitos alimentares, consumo de alimentos prejudiciais à saúde bucal (como açúcares e alimentos industrializados), bem como informações socioeconômicas sobre as famílias das crianças. Com base na análise dos dados coletados, os autores destacaram os seguintes achados: Houve associação entre a desigualdade socioeconômica e os hábitos alimentares das crianças. Crianças de famílias com maiores desvantagens socioeconômicas tendem a ter dietas menos saudáveis, com maior consumo de alimentos prejudiciais à saúde bucal.

Wandera et al. (2016) investigaram a relação entre práticas alimentares e a prevalência de cárie na primeira infância (CPI) em Uganda. O objetivo principal deste estudo foi examinar como as práticas de alimentação infantil estão associadas à ocorrência de cáries na primeira infância entre crianças em Uganda. Os autores realizaram um estudo transversal envolvendo crianças pequenas, alimentação com biberão e introdução de alimentos sólidos. Também avaliaram o estado de saúde bucal das crianças, incluindo a presença de cárie na primeira infância. Com base na análise dos dados, os autores fizeram as seguintes observações: O estudo descobriu que a amamentação estava associada a um menor risco de cárie na primeira infância. Crianças que foram amamentadas exclusivamente durante os primeiros seis meses de vida tiveram probabilidade reduzida de desenvolver CPI.

Al-Essa et al. (2019) avaliaram a eficácia de uma intervenção nutricional preventiva na melhoria dos hábitos alimentares e da saúde bucal em idade pré-escolar: um ensaio clínico randomizado que visa avaliar o impacto de uma intervenção nutricional preventiva nos hábitos alimentares e na saúde bucal de crianças pré-escolares. Os participantes foram designados aleatoriamente para um grupo de intervenção ou um grupo de controle. O grupo de intervenção recebeu uma intervenção nutricional direcionada que visava melhorar os hábitos alimentares e promover melhores práticas de saúde bucal. O grupo controle não recebeu a intervenção. Com base na análise dos dados do estudo, os autores fizeram as seguintes observações principais: 1. Intervenção nutricional: As crianças que receberam a intervenção nutricional preventiva apresentaram melhorias significativas em seus hábitos alimentares. 2. Resultados de saúde bucal: O grupo de intervenção também apresentou melhorias.

Wang et al. (2020) examinaram as relações entre dieta e resultados de saúde bucal em crianças de 2 a 5 anos onde foi realizada uma revisão sistemática da literatura seguindo uma abordagem para selecionar estudos relevantes. Com base na análise dos estudos selecionados, os autores concluíram que a dieta e cárie dentária: Houve evidências consistentes demonstrando que uma dieta rica em alimentos e bebidas açucaradas, especialmente quando consumido com frequência, foi fortemente associado a um maior risco de cárie dentária em crianças de 2 a 5 anos.

Bakhurji et al. (2020) examinaram e compreenderam a associação entre hábitos alimentares e o estado de saúde bucal de crianças em idade pré-escolar em Riad, Arábia Saudita. Eles coletaram dados sobre os hábitos alimentares das crianças, incluindo o consumo de alimentos e bebidas açucaradas, bem como o seu estado de

saúde oral, incluindo a presença de cáries dentárias. Com base na análise dos dados coletados, os autores observaram que houve uma associação significativa entre uma dieta rica em alimentos e bebidas açucaradas e a prevalência de cárie dentária em crianças pré-escolares em Riad. Crianças que consumiam lanches e bebidas açucaradas com mais frequência corriam maior risco de desenvolver cáries.

Costa et al. (2020) investigaram a interação entre saúde bucal, estado nutricional e hábitos alimentares em crianças em idade pré-escolar. Os autores realizaram pesquisas envolvendo crianças em idade pré-escolar e coletaram dados sobre saúde bucal, estado nutricional e hábitos alimentares. Isso envolveu avaliar a presença de cáries dentárias, avaliar o estado nutricional das crianças e analisar seus padrões alimentares. Com base na análise dos dados coletados: Houve uma associação significativa entre os hábitos alimentares das crianças e sua saúde bucal. Crianças que tinham uma dieta rica em alimentos e bebidas açucaradas tinham maior probabilidade de sofrer cárie dentária.

Lima-Silva et. Al (2021) analisaram a relação entre hábitos alimentares e o estado de saúde bucal de crianças. Os autores realizaram estudo da literatura existente, seguindo uma abordagem para selecionar estudos relevantes. Com base na análise dos estudos selecionados, os autores observaram que houve evidências consistentes demonstrando que uma dieta rica em alimentos e bebidas açucaradas, especialmente quando consumido com frequência, foi fortemente associado a um maior risco de cárie dentária em crianças. Hábitos de lanches: Lanches frequentes entre as refeições, principalmente açúcares.

4 DISCUSSÃO

Nos dias de hoje é fundamental haver um entendimento multidisciplinar no cuidado da saúde da população, e dentro da Odontologia fica evidente que este conceito também traz enormes vantagens aos pacientes.

Segundo Vieira et al. (2016), Torres et al. (2013), Fonteles et al. (2015) e Pinto et al. (2015), os hábitos alimentares podem influenciar diretamente a saúde bucal e existem uma variedade de componentes dietéticos, como açúcares, amido, nutrientes específicos e a influência de diferentes tipos de alimentos na saúde bucal das crianças.

O papel dos açúcares fermentáveis, que são metabolizados pelas bactérias na cavidade oral, na formação de ácidos que podem corroer os dentes foi evidenciado por Torres et al. (2013). Também Fonteles et al. (2015) e Pinto et al. (2015), descreveram o papel dos açúcares e amidos na promoção da cárie dentária, uma vez que esses componentes podem fornecer substrato para o crescimento de bactérias causadoras de cáries. Confirmando tais fatos, Wang et al. (2020) demonstraram que uma dieta rica em alimentos e bebidas açucaradas, especialmente quando consumido com frequência, foi fortemente associado a um maior risco de cárie dentária em crianças de 2 a 5 anos

Já Bakhurji et al. (2020) e Lima-Silva et. Al (2021) comprovaram que crianças que consumiam lanches e bebidas açucaradas com mais frequência corriam maior risco de desenvolver cáries.

Moimaz et al. (2011) explicaram sobre a amamentação e a introdução adequada de alimentos na dieta das crianças e o papel dos alimentos ricos em açúcares e amidos na formação de cáries, mostrando como esses alimentos fornecem substrato para o crescimento de bactérias causadoras de cáries, além disso, o impacto dos ácidos presentes em alimentos e bebidas ácidas na erosão do esmalte dentário. Na mesma linha, Ferreira, Aires e Silva (2013) abordaram sobre o papel da amamentação e da introdução de alimentos sólidos na saúde bucal, enfatizando a importância do aleitamento materno exclusivo nos primeiros meses de vida e sobre a importância de limitar o consumo de alimentos ricos em açúcares e ácidos. Por conta disso, Wandera et al. (2016) investigaram a relação entre práticas alimentares e a prevalência de cárie na primeira infância (CPI) em Uganda e o estudo descobriu que a amamentação estava associada a um menor risco de cárie na primeira infância, ou seja, crianças que foram amamentadas exclusivamente durante os primeiros seis meses de vida tiveram probabilidade reduzida de desenvolver CPI.

De Carvalho Rocha et. Al (2016) e Costa et al. (2020) explicaram sobre a relação entre o estado nutricional e a saúde bucal em crianças, como desnutrição, baixo peso e sobrepeso, podem influenciar nos parâmetros de saúde oral, como cáries dentárias, gengivite, entre outros, explorando os possíveis mecanismos através dos quais fatores nutricionais podem impactar a saúde bucal, como a função do sistema imunológico, o fluxo salivar e a composição da microbiota oral dando ênfase a importância de considerar tanto o estado nutricional quanto a saúde bucal no bem-estar geral das crianças.

Pinto et al. (2015) e Guedes et al. (2016) abordaram sobre a influência de fatores socioeconômicos na dieta das crianças e sua relação com a saúde oral, onde realizaram pesquisas coletando dados sobre hábitos alimentares e informações socioeconômicas das famílias que foi coletado a informação que crianças de famílias com maiores desvantagens socioeconômicas tendem a ter dietas menos saudáveis, com maior consumo de alimentos prejudiciais à saúde bucal.

Cabe destacar que práticas parentais, hábitos alimentares, práticas de higiene oral e comportamentos e a importância dos pais como um papel fundamental em moldar hábitos de higiene oral dos filhos além disso programa de educação e conscientização direcionados aos pais podem desempenhar um papel importante na promoção da saúde bucal infantil (Herkrath, Rebelo e Vettore (2013)). Porém, Rocha et al. (2015) investigando o conhecimento, as atitudes e as práticas de pais e cuidadores em relação à saúde bucal de crianças verificaram um conhecimento limitado dos mesmos sobre a importância da higiene em crianças pré-escolares e bucais como realizar corretamente a escovação e o uso do fio dental. Assim, Fernandes et al. (2015) entendendo a dificuldade de pais e cuidadores implementaram um programa de aconselhamento dietético que se concentrou em educar os pais e cuidadores sobre a importância da nutrição adequada e das práticas de saúde bucal na prevenção da CPI. Com base na análise dos dados do estudo, o programa de aconselhamento dietético foi eficaz na redução da incidência de cárie na primeira infância.

A necessidade de intervenções educacionais para promover hábitos alimentares saudáveis e conscientização sobre os efeitos da dieta na saúde oral e a prevalência de cárie dentária se mostra fundamental. Além disso, o papel dos profissionais de saúde, na promoção de hábitos alimentares saudáveis e na prevenção de doenças bucais, sendo ressaltado abordagens interdisciplinares. (Bertolini et al. (2014), Al-Essa et al. (2019), Vieira et al. (2016), De Carvalho Rocha et. Al (2016)

5 CONCLUSÃO

A dieta apresenta fundamental importância na saúde bucal infantil, sendo essencial portanto o conhecimento sobre os componentes dietéticos, realizar a introdução adequada de alimentos na dieta da criança e informar os pais e responsáveis sobre o tema. Além disso, deve se ressaltar a importância do cirurgião dentista dentro da equipe multidisciplinar de maneira a promover a saúde.

REFERÊNCIAS

1. Al-Essa NA, Al-Harthy MH, Sadraddin SS, Al-Khalifa KS, Al-Shalan TA. Effect of a Preventive Nutrition Intervention on Dietary Habits and Oral Health in Preschool Children: A Randomized Controlled Trial. *Nutrients*. 2019;11(11):2607.
2. Bakhurji E, Gaffar BO, Al-Balbeesi HO, Alqahtani JM, Alahmari MD, Alshareef DA, et al. A Associação entre Dieta e Saúde Oral entre Crianças Pré-escolares em Riad, Arábia Saudita. *Revista Internacional de Odontologia*. 2020;2020:6825286
3. Bertolini MM, Ferreira-Nóbilo NP, Gomes-Silva JM, Ramos-Jorge ML. Impacto de uma intervenção nutricional em escolares na prevalência de cárie dentária e hábitos alimentares. *Revista Paulista de Pediatria*. 2014;32(1):32-39.
4. Costa EM, da Silva MAB, Lima VLP, Lima SGV, de Sousa FB. Relação entre saúde bucal, estado nutricional e hábitos alimentares em pré-escolares. *Revista de Nutrição*. 2020;33:e190227.
5. De Carvalho Rocha HA, de Lima KC, de Andrade Silva FM, de Souza Bastos R, de Vasconcelos FM. Association between nutritional status and oral health in preschool children: a systematic review. *Revista Paulista de Pediatria*. 2016;34(2):252-259
6. Fernandes FS, de Oliveira BH, Zanin L, et al. Effectiveness of a dietary counselling program in preventing early childhood caries in a developing country. *Community Dentistry and Oral Epidemiology*. 2015;43(5):433-440.
7. Ferreira MC, Aires CP, Silva Mdo R. Alimentação, nutrição e saúde bucal na infância. *Revista de Odontologia da UNESP*. 2013;42(3):176-181.
8. Fonteles CSR, Sousa ALL, Cunha FMA, Rocha SS, Carvalho BM, Nascimento PM. Influência da dieta na saúde bucal infantil: uma revisão integrativa. *Revista Brasileira de Promoção da Saúde*. 2015;28(2):316-321
9. Guedes RS, da Silva Nóbrega P, Guedes-Granzotti RB, de Melo Neto VL. Oral health promotion and socioeconomic inequality in the diet of Brazilian schoolchildren. *Revista de Saúde Pública*. 2016;50 Suppl 1:6s.
10. Herkrath FJ, Rebelo MAB, Vettore MV. Práticas parentais e cárie dentária infantil: uma revisão sistemática. *Pesquisa Oral Brasileira*. 2013;27 Suplemento 1:68-82.
11. Lima-Silva CA, Peres SHCS, Gomide MRA, Koyama RM, Paganini MM. Relação entre Dieta e Estado de Saúde Bucal em Crianças: Uma Revisão Sistemática. *Revista de Odontopediatria Clínica*. 2021;45(1):1-11
12. Moimaz SAS, Zina LG, Saliba NA, Saliba O. Dieta e saúde bucal na infância. *Revista de Ciências Médicas e Biológicas*. 2011;10(3):325-332.
13. Pinto SC, Abreu MH, Castro A, et al. A dieta das crianças e o estado de saúde oral: uma revisão sistemática. *Revista Portuguesa de Saúde Pública*. 2015;33(1):67-76
14. Rocha Mdo S, Vazquez FL, Chaves AM, Souza IP, Ferreira MA. Knowledge, attitudes and practices of parents and caregivers regarding oral health of preschool children. *Revista de Odontologia da UNESP*. 2015;44(5):257-262.
15. Torres CP, Gomes-Silva JM, da Cruz SS, de Almeida Pinto NV, Ramos-Jorge ML. Associação entre dieta e cárie dentária em crianças: revisão sistemática. *Revista de Saúde Pública*. 2013;47(2):449-461.

16. Vieira TTD, Morgado CM, Resende VL, Neves ÉT, Andrade CFS. Associação entre alimentação e saúde bucal de crianças: revisão sistemática da literatura. *Revista de Nutrição*. 2016;29(6):855-864.
17. Wandera MN, Engebretsen IMS, Rwenyonyi CM, Tumwine J, Astrøm AN. Infant feeding practices and early childhood caries in Uganda: a cross-sectional study. *BMC Oral Health*. 2016;16(1):83
18. Wang X, Willing MC, Marazita ML, Wendell S, Warren JJ. Associações entre dieta e resultados de saúde bucal em crianças de 2 a 5 anos: uma revisão sistemática. *Jornal Europeu de Nutrição*. 2020;59(5):1733-1745.

DECLARAÇÃO DO ORIENTADOR

Declaro para os devidos fins que os alunos(a) Luísa Frasinelli Cantelmo e Natalia Miranda Alvim de Faria

R.A. 10098432 e 10003072 do curso odontologia fez as correções indicadas pela Banca examinadora, sendo considerado o seu TG (Trabalho de Graduação) apto para inserir no Repositório da Universidade de Taubaté.

Taubaté, 12 de dezembro de 2023.



Documento assinado digitalmente

ALEXANDRE CURSINO DE MOURA SANTOS

Data: 12/12/2023 21:28:19-0300

Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Assinatura do orientador(a)

UNITAU
Universidade de Taubaté